

QUESTÃO DISCURSIVA 1**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I****Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

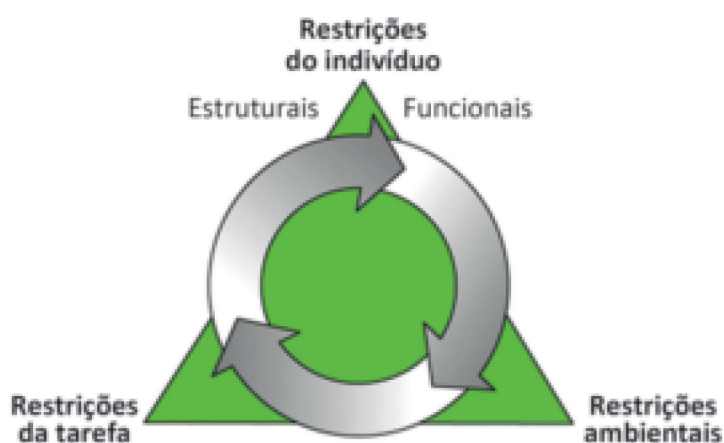
- a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
 - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

As habilidades motoras básicas, também chamadas fundamentais, são categorizadas em habilidades de locomoção, de manipulação e de estabilidade, e constituem importante foco de intervenção do profissional de Educação Física. Essas habilidades motoras aprendidas, refinadas e alteradas podem ser influenciadas por diversos fatores. O modelo teórico, conhecido como o Modelo de Restrições de Newell, descreve os três tipos de fatores ou restrições aos quais essas habilidades estão sujeitas, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 1 - Modelo de Restrições de Newell



HAYWOOD, K.; GETCHELL, N. *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 (adaptado).

A partir do texto e da figura, apresente uma proposta de intervenção para grupos de três crianças, da segunda infância (restrição do indivíduo), em que sejam desenvolvidas habilidades motoras de manipulação e locomoção (restrição de tarefas), por meio de atividades com bola em diferentes delimitações de espaço (restrição de ambiente). (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve apresentar uma proposta de intervenção que envolva três crianças e que utilize uma bola. Na atividade devem ser trabalhadas as habilidades motoras de manipulação e locomoção (restrição de tarefas) em diferentes delimitações de espaço (restrição de ambiente). Um exemplo de atividade é: fazer os passes utilizando todo o espaço físico delimitado (grande distância entre os participantes); variação: fazer o passe em um espaço físico menor (diminuir a distância entre os participantes).

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Durante uma partida de voleibol entre equipes amadoras, um praticante pisou no pé do adversário, e caiu no chão reclamando de muita dor. O profissional de Educação Física, ao socorrer o contundido, avaliou a situação e suspeitou, inicialmente, de uma entorse de tornozelo.

Com base na situação descrita, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o que é entorse, citando três sinais ou sintomas comuns desse tipo de lesão. (valor: 5,0 pontos)
- b) Aponte três orientações que o profissional de Educação Física deve dar ao praticante para um retorno seguro a atividades esportivas. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve apresentar uma das seguintes descrições de entorse:

- entorse é uma lesão na qual os ligamentos são estirados e sofrem ruptura total ou parcial.
- entorses são consideradas lesões de partes moles, causadas por torção brusca de uma articulação, além de sua amplitude de movimento normal. (lacuna na estrutura)
- entorse é um movimento anormal de uma articulação, além do que os ligamentos podem suportar, resultando em lesões dos ligamentos.

O respondente deverá, ainda, citar pelo menos três dos sinais ou sintomas de uma entorse:

- dor intensa ao redor da articulação atingida;
- dificuldade de movimentação, que poderá ser maior ou menor conforme a contração muscular ao redor da lesão;
- inchaço ou edema local;
- deformidade;
- calor local;
- hematoma;
- incapacidade de usar a parte afetada normalmente.

b) O respondente deverá apontar três orientações entre as elencadas a seguir, a serem dadas pelo profissional de Educação Física:

- orientar o praticante que só deverá retornar aos treinos após recuperação e tratamento do trauma;
- recomendar visita ao médico para diagnóstico mais preciso da gravidade da lesão;
- orientar sobre a necessidade de fortalecimento dos músculos responsáveis pela estabilidade dinâmica dos tornozelos, como os tibiais e os fibulares, por exemplo;
- orientar o retorno à prática das atividades esportivas de forma progressiva, com os cuidados adequados e respeitando as indicações e sinais do seu corpo, alertando para os riscos de entorses de repetição;
- recomendar o uso de imobilizadores semirrígidos, conforme a gravidade da lesão e a condição do praticante, pois eles podem reduzir a incidência de entorse de tornozelo.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

O Movimento Esporte para Todos (EPT) constituiu-se em uma das mais efetivas manifestações democráticas do século XX. Desde que foi criado na Noruega na década de 1960, o EPT vem se espalhando pelo mundo. Várias conferências e encontros foram realizados: na Alemanha Ocidental (1967 e 1970), na Noruega (1969), na Holanda (1971) e em Buenos Aires (1973), onde o EPT foi tema de uma das sessões das “Jornadas Internacionales de Estudio sobre el Deporte”. O primeiro objetivo a ser atingido por esse movimento foi a democratização das práticas esportivas. Esse e outros propósitos se consumaram com a Carta Internacional de Educação Física e Esporte da UNESCO (1979). O EPT incorporou-se à manifestação esporte-lazer, principalmente por suas características e espontaneidade. Tendo sido concebido na perspectiva da democratização das práticas esportivas, tornou-se o meio mais efetivo de esporte-lazer e, ao final do século XX, já havia adotado, entre seus objetivos e conteúdos, a perspectiva de promoção da saúde. O EPT se contrapôs à ideia do esporte de rendimento, que foi dominante no início do século XX.

TUBINO, M. J. G. Movimento Esporte para Todos: da contestação do esporte de alto nível a atual promoção da saúde. **Boletim FIEP**. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/2584>. Acesso em: 08 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

O chamado “Decálogo do EPT (Esporte para Todos)” – suporte de orientação da Rede EPT desde o início da década de 1980 – definia e regulava atividades partindo de propósitos sociais (comunidade, meio ambiente, lazer, saúde, integração social, humanização das cidades, adesão à prática esportiva e ao esporte organizado), tendência até hoje sobrevivente nos chamados projetos e programas de inclusão social pelo esporte.

VALENTE, E. F.; FILHO, J. M. Lazer esportivo e Esporte para Todos. In: DACOSTA, L. P. (org.) **atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2005, p. 571 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, cite três orientações do Esporte para Todos (EPT) voltadas para a democratização e inclusão no esporte e nas atividades físicas em suas diferentes manifestações, apresentando um exemplo de programa ou projeto para cada orientação mencionada. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente pode apresentar, na sua resposta, três das seguintes orientações, mencionando um exemplo de programa para cada orientação:

- Orientar o tempo livre para a prática esportiva com prazer e alegria, de modo voluntário e sem prejudicar as demais possibilidades educacionais e culturais.
- Criar oportunidades de melhoria de saúde do povo, no que se refere à prática de atividades físicas e recreativas, na medida do possível adequadas às condições locais das diferentes comunidades.
- Aperfeiçoar a capacidade de organização e mobilização das comunidades para o trabalho em conjunto, em mutirão e dentro do necessário sentimento de vizinhança, de bairro, de região e de município.
- Estimular a congregação e a solidariedade popular, dando ênfase à unidade familiar, às relações pais e filhos, à participação feminina e à valorização da criança e do idoso.

- Reforçar o sentimento de povo, de nacionalidade e de integração social.
- Criar meios de prática de esportes recreativos com participação de grande número de pessoas, para a conscientização geral quanto aos benefícios de áreas livres nos grandes centros urbanos.
- Orientar a prática esportiva ao ar livre, principalmente das crianças, de maneira a dar valor e a preservar áreas verdes, parques, bosques, florestas, praias, rios e lagos etc.
- Criar oportunidades e atividades esportivas improvisadas, de modo a ampliar o número de praticantes, diversificar esportes a serem praticados e aumentar o uso das instalações e áreas já existentes.
- Motivar, através do contágio de emoções da prática com grande número de pessoas, o apoio e a participação nas atividades da Educação Física estudantil e do esporte em clubes e outras entidades.
- Congregar o apoio popular às entidades públicas e privadas que participam dos mutirões esportivos.